

Regra limita aumento de gasto a 70% da alta da receita



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que apresentou nesta quarta-feira (29) a Lula o novo marco fiscal em seu formato final

Nova regra fiscal limitará crescimento das despesas a 70% da alta da receita

Proposta também prevê banda de flutuação para a meta de resultado primário a cada ano

Hilana Tomazelli e Alex Salomão

BRASÍLIA O governo Lula iniciou em seu desenho de regra fiscal o crescimento das despesas federais seja limitado a 70% do avanço das receitas projetado para o mesmo ano...

ção é, na prática, o que ditará a velocidade do ajuste. Segundo interlocutores do governo, uma alíquota definitiva já na largada um percentual mais restritivo para a alta das despesas em relação às receitas, de 60%, mas acabou prevalecendo um ponto intermediário.

O percentual de vinculação entre despesas e receitas será fixo, embora a cada ano sua aplicação sobre as novas estimativas leve a números diferentes de espaço no Orçamento.

A ideia é que, ao projetar o crescimento da receita para o ano seguinte, o governo observe, como consequência, o limite de avanço da despesa. No cenário em que a estimativa de alta da arrecadação seja 2% em termos reais e o percentual de aumento de gasto sobre ela, de 70%, a elevação na despesa poderia ser de até 1,4%.

Em outro cenário, se houvesse frustração de receitas durante o exercício, o governo ainda precisaria cumprir a meta de resultado primário estipulada no Orçamento. Isso significaria, eventualmente, conter despesas para evitar violação à regra.

A nova regra fiscal

COMO É HOJE Teto de gastos: regra que impede que as despesas federais cresçam de um ano para o outro, mais do que a inflação intermediária.

Meta de resultado primário: é estipulada em valor numérico a cada ano. O resultado é obtido a partir da diferença entre receitas e despesas no ano. Hoje, é uma meta única e precisa ser cumprida pelo Executivo.

COMO FICARIA Trava para gastos: em vez do teto, a despesa poderá crescer o equivalente a 70% da alta projetada nas receitas (eventuais se a arrecadação subir 10%, a despesa poderá subir até 7%). Haverá, porém, limites mínimos e máximos para a variação.

Meta de resultado primário: em vez da meta única de resultado das contas públicas, haverá um intervalo projetado para o exercício, e o Executivo precisará encerrar o exercício dentro dessa banda.

Resultado primário do governo central



1997 2023\* 2026\*\* \* Presidência do Orçamento de 2023 \*\* Presidência do governo a partir da nova regra fiscal Fonte: Governo

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Mercado Caderno: A Pagina: 15